



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 **ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA**  
2 **EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES.** Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois  
3 mil e quinze, às oito horas e trinta minutos, na sala 114 do Conselho Nacional de  
4 Educação – CNE teve início a centésima décima sexta Reunião Ordinária da CONAES,  
5 com a presença dos seguintes Senhores (as) membros: **João Carlos Pereira da Silva**  
6 (Presidente), **Guilherme Marback Neto** (Notório Saber), **Joaquim José Soares Neto**  
7 (Notório Saber), **Maria Clara Kaschny Schneider** (Notório Saber), **Adalberto Grassi**  
8 **Carvalho** (CAPES/MEC), **Antônio Simões Silva** (Representante da SESu/MEC), **Luana**  
9 **Maria Guimarães Castelo Branco Medeiros** (Representante da SERES/MEC), **Rolando**  
10 **Rubens Malvásio Júnior** (Representante do Corpo Técnico-Administrativo), bem como,  
11 de **Suzana Funghetto** indicada pela DAES/INEP, de **Simone Pereira Costa Benck**  
12 (Secretária Executiva da CONAES) e dos convidados **Marcelo Pardellas Cazzola,**  
13 **Renato Augusto dos Santos, Alexandre Magno Dias Silvino e Aline Nunes Andrade**  
14 (Técnicos da DAES/INEP). O Presidente da CONAES registrou a ausência dos(as)  
15 Senhores(as): **Claudia Maffini Griboski** (Representante do INEP), **Reginaldo Alberto**  
16 **Meloni** (Representante do Corpo Docente), **Rossana Valéria de Souza e Silva**  
17 (Representante do MEC), **Marcelo Knobel** (Notório Saber) e **Mateus Luis Weber**  
18 (Representante do Corpo Discente). O Presidente deu as boas-vindas e apresentou para  
19 apreciação, aprovação e assinatura a Ata da 115ª (centésima décima quinta) Reunião  
20 Ordinária da CONAES. Em seguida, passou aos informes gerais anunciando que enviou  
21 ao Gabinete do Ministro ofício convidando-o para participar da 117ª RO CONAES, em 16  
22 de junho de 2015. Fez a leitura de Moção do Conselho Nacional de Educação – CNE  
23 sobre a Redução da Maioridade Penal encaminhada à CONAES. A Profa. Maria Clara  
24 sugeriu, com a concordância dos outros Membros, que fosse manifestado ao CNE o apoio  
25 da CONAES a esta Moção sobre a PEC 171/1993, por meio de registro em Ata e de envio  
26 de Ofício apoiando a ação do CNE. Dos convites para participação em eventos reiterou  
27 que a CONAES recebeu o OF 001014/2015 da DAES/INEP para participação nos  
28 Seminários Enade 2015, a ser realizado nos dias 09,10 e 11 de junho de 2015, tendo sido  
29 acordada a representação da CONAES pelos Membros João Carlos e Guilherme  
30 Marback. Bem como, convite para participar de reunião de Comissão do CNE, no dia 8 de  
31 junho de 2015, para analisar fundamentos e procedimentos referentes aos processos de  
32 credenciamento e credenciamento institucional, na qual a CONAES será representada  
33 pelo Membro Guilherme Marback. O Presidente pontuou do convite recebido para, no dia  
34 12 de junho de 2015, participar de Reunião dos Ministros para definição de agenda  
35 Mercosul para o segundo semestre de 2015. E, ainda, do convite da ANGRAG por meio  
36 do OF 013/2015, para o XIX Seminário ANGRAD/MEC/INEP/CFA a ser realizado entre 25  
37 e 27 de outubro de 2015, com a participação da CONAES prevista para 27 de outubro de  
38 2015, terça-feira, a partir das 14h, ficando postergada a indicação da representação da  
39 CONAES para data mais próxima à realização do evento. Registrou da homologação pela  
40 acreditação dos ditames Arcu-Sul referentes aos processos 96907 – Curso de Engenharia  
41 Elétrica da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e 96892 – Curso de  
42 Medicina Veterinária da Universidade Federal de Campina Grande. Dando seguimento a  
43 reunião indicou o **primeiro e segundo itens de pauta** da apreciação das Notas técnicas  
44 sobre **Carga horária e integralização de cursos** e sobre o **Indicador 3.6. Bibliografia**  
45 **Básica**. O Presidente passou a palavra a Sra. Suzana que explanou primeiro sobre a  
46 motivação de redação destas Notas Técnicas e pontuou a necessidade de melhor orientar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

47 aos avaliadores sobre a normatização da carga horária mínima dos cursos de  
48 bacharelado e licenciatura e do tempo para sua integralização, tentando solucionar as  
49 contradições oriundas da leitura e interpretação do explicitado no Parecer CNE/CES nº  
50 8/2007 que serviu de base para as Resoluções CNE/CES nº 2/20071 e nº 04/20092. O  
51 Prof. João Carlos ponderou que a orientação explicitada nesta minuta de Nota Técnica  
52 deveria ser analisada e assinada conjuntamente pelo CNE, SERES, INEP e CONAES.  
53 Propôs reunião entre estes quatro setores para análise e discussão de possíveis  
54 inconsistências evidenciadas a partir das avaliações *in loco* e análise de dispositivos  
55 legais sobre o período de integralização de cursos considerando as cargas horárias  
56 oferecidas pelos mesmos. Ficou acordado o dia 12 de junho de 2015 como data prevista  
57 para esta reunião. Da minuta de Nota Técnica que retifica alterações realizadas para o  
58 Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância acerca do  
59 Indicador 3.6 da Bibliografia Básica o Sr. Alexandre explicou o conteúdo de estudo  
60 descritivo realizado pela Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e  
61 Instituições de Ensino Superior - CGACGIES/DAES/INEP que sugere que este indicador  
62 deve ser alterado e o cálculo deve ser feito pela proporção média dos exemplares da  
63 bibliografia básica, por vaga, em cada unidade curricular. O Prof. Antonio Simões  
64 ponderou que tão importante quanto o quantitativo de livros é a sua real utilização pela  
65 comunidade. Que o ideal seria conhecer sobre o número e variação dos empréstimos  
66 realizados junto às bibliotecas das IES. E o Prof. Guilherme Marback pontuou que  
67 segundo sua experiência os livros impressos não são hoje a opção mais utilizada por  
68 alunos e professores e, ainda, que a relação custo/benefício (aquisição, armazenamento,  
69 acondicionamento, etc...) desta bibliografia básica tem sido considerada à medida que  
70 outras opções menos onerosas e, por vezes, mais eficientes tem sido disponibilizadas, a  
71 exemplo as publicações virtuais. Após discussão ficou aprovado por unanimidade o  
72 conteúdo e formato da Nota Técnica passando-se para a assinatura conjunta do  
73 documento pelo Presidente da CONAES e pela Diretora da DAES/INEP. **Do terceiro e**  
74 **quarto itens de pauta do Índice Geral de Cursos – IGC e do Conceito Preliminar de**  
75 **Cursos – CPC.** Com a palavra o técnico Renato Augusto passou a apresentação e  
76 análise de propostas de mudanças nos Indicadores IGC e CPC. Algumas passíveis de  
77 serem implementadas ainda em 2015 como a Regressão multinível – IDD no CPC. Outras  
78 propostas como o estudo sobre o Questionário – TRI, a possibilidade de se retirar o  
79 Conceito Enade dos cálculos, simulação sobre a influência do Corpo Docente e da  
80 Organização Acadêmica sobre o CPC, bem como a redistribuição dos pesos de diferentes  
81 insumos estaria previsto para ser discutido até 2016. Quanto ao IGC informou que foi  
82 apresentada ao Grupo de Estudos de Indicadores para a Educação Superior – GEIS, em  
83 abril de 2015, a proposta de mudanças neste indicador elaborada pelos Consultores  
84 contratados pelo INEP/DAES, Jorge Luís Bazan e Francisco Louzada Neto, a qual se  
85 encontra em análise de viabilidade. No que se refere a proposta de alteração do IDD,  
86 sugeriu-se que à medida que seja detalhada e amadurecida a sua discussão no âmbito do  
87 INEP seja apresentada e discutida, concomitantemente, nas próximas reuniões da  
88 CONAES. O Prof. Joaquim José Soares Neto propôs que fosse pensado e considerado  
89 para o cálculo do IGC algum componente que privilegiasse as Instituições de Educação  
90 Superior que oferecem cursos de formação de professores e as licenciaturas. Propôs que  
91 sejam discutidos os objetivos e fins a que servem o IGC e os impactos deste indicador  
92 nas IES, bem como, na oferta dos cursos de Licenciatura. Sugeriu, ainda, que fosse



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

93 amadurecido o estudo que vem sendo realizado no INEP e que, posteriormente, em  
94 conjunto INEP e CONAES realizem um workshop para debate. O Presidente passou ao  
95 **último ponto de pauta, de número cinco**, com apresentação da SERES e da  
96 DAES/INEP do **Panorama das avaliações realizadas no último triênio**. Com a palavra  
97 Luana Medeiros da SERES/MEC apresentou levantamento com dados numéricos dos  
98 processos de regulação que estão disponibilizados e em trâmite no E-Mec, referentes ao  
99 Sistema Federal. Registrou que no ano de 2007, com o início do E-Mec, houve registro do  
100 maior número de pedidos de credenciamento que são os solicitados pelas IES ao final  
101 de cada ciclo avaliativo do Sinaes e que a conclusão destes processos de  
102 credenciamento ainda possuem alguma pendência. Informou que a SERES leva em  
103 conta que os processos de credenciamento são os que menos influenciam diretamente  
104 na vida do estudante dentro da IES, e pontuou que por isto no âmbito da SERES têm sido  
105 priorizados e dada maior celeridade aos processos de credenciamento, de autorização e  
106 de reconhecimento de cursos. O Prof. Neto registrou sua preocupação em relação a uma  
107 tendência de judicialização dos processos. Luana Medeiros informou que esta questão  
108 está sob controle, principalmente, porque há muitas instituições cumprindo protocolo de  
109 compromisso e reforçou que o número de instituições que entram na justiça e que  
110 ganham causas é muito pequeno, citando os Cursos de Medicina como os que têm maior  
111 número de instituições que procuram a justiça e que ainda assim, estes processos têm  
112 sido em geral causas ganhas para o MEC. Ficou acordado que para a próxima reunião a  
113 SERES apresentasse mais dados de análise de onde estão os gargalos e entraves no  
114 fluxo dos processos. Passando a palavra à DAES, Suzana Funghetto apresentou dados  
115 do status das Avaliações realizadas no último Ciclo Avaliativo, 2012 a 2014, incluídos  
116 também dados de 2015. Iniciou expondo algumas particularidades que imprimiram  
117 acúmulos de processos e atrasos no seu fluxo da avaliação. Dentre eles destacou a  
118 identificação de grande número de processos parados no âmbito do E-mec em função de  
119 problemas operacionais do próprio sistema, e de questões orçamentárias que atrasaram  
120 autorização de realização de visitas para avaliação *in loco*. Informou um total de 1.359  
121 processos analisados pela CTAA entre 2012 e 2015. O Prof. Guilherme registrou o  
122 aumento de abertura de processos por parte das Universidades Federais, em grande  
123 medida insatisfeitas com os conceitos a elas auferidos pela avaliação. O Presidente  
124 solicitou que fossem encaminhados aos Membros da CONAES as tabelas com  
125 quantitativos e percentuais apresentados pela DAES e pela SERES para que os mesmos  
126 possam se debruçar com mais cuidado e rigor sobre o panorama apresentado. O  
127 Presidente João Carlos Pereira da Silva concluiu agradecendo, particularmente, a  
128 presença dos convidados, bem como, dos demais membros e Simone Pereira Costa  
129 Benck, Secretária Executiva da CONAES, lavrou os presentes termos que depois de lidos  
130 e achados conformes, serão assinados pelos respectivos membros da CONAES  
131 presentes à Reunião Ordinária da CONAES de Número 116 (cento e dezesseis). Brasília,  
132 19 de maio de 2015.

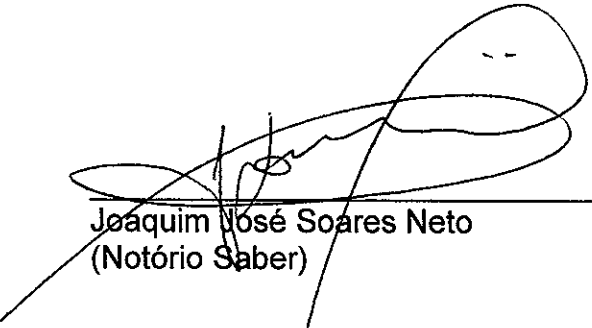
*João Carlos Pereira da Silva*

João Carlos Pereira da Silva  
(Presidente)

Guilherme Marback Neto  
(Notório Saber)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

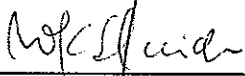


---

Joaquim José Soares Neto  
(Notório Saber)

---

Marcelo Knobel  
(Notório Saber)

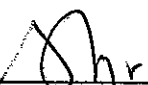


---

Maria Clara Kaschny Schneider  
(Notório Saber)

---

Adalberto Grassi Carvalho  
(CAPES/MEC)

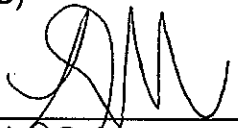


---

Antônio Simões Silva  
(SESU/MEC)

---

Cláudia Maffini Griboski  
(INEP/MEC)



---


Luana Maria Guimarães Castelo Branco  
Medeiros  
(SERES/MEC)

---

Mateus Luis Weber  
(Representante do Corpo Discente)

---

Reginaldo Alberto Meloni  
(Representante do Corpo Docente)

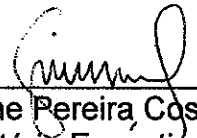


---

Rolando Rubens Malvásio Júnior  
(Representante do Corpo Técnico  
Administrativo)

---

Rossana Valéria de Souza e Silva  
(MEC)



---

Simone Pereira Costa Benck  
Secretária Executiva da CONAES